

Corinthians perde para a Ponte Preta e Palmeiras só depende de si para virar líder

Fonte: Gazeta Esportiva (foto: Fernando Dantas/Gazeta Press) – O Corinthians, que agora não vence há quatro jogos, tem a liderança cada vez mais ameaçada. Na tarde deste domingo, com a sua formação considerada ideal, o time de Fábio Carille perdeu por 1 a 0 para a Ponte Preta, no Estádio Moisés Lucarelli, em duelo válido pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Com o resultado, o Corinthians (59) pode ver o vice-líder Palmeiras (53) diminuir a diferença para três pontos no complemento da rodada – a equipe alviverde enfrenta o Cruzeiro, no Palestra Itália, nesta segunda-feira. No pior dos cenários, pode perder a liderança para o arquirrival no Derby do próximo domingo, às 17 horas (de Brasília), em Itaquera, em função do número de vitórias.

A Ponte Preta, por sua vez, chegou aos 35 pontos ganhos, assumiu a 16ª posição e saiu da zona de rebaixamento. Os comandados de Eduardo Baptista, que não venciam há quatro partidas, tentarão manter a reação diante do Bahia, também no domingo, às 18h, em Salvador.

O jogo – A Ponte Preta começou ligeiramente melhor e criou a sua primeira chance aos 11 minutos, quando o meia Danilo Barcelos arriscou de três dedos de fora da área, tirando tinta da trave esquerda de Cássio.

O time de Eduardo Baptista voltou a assustar com o veterano Rodrigo. Após cobrança de escanteio, o lateral direito Nino Paraíba cruzou na área e o zagueiro, impedido, cabeceou no

canto, exigindo que Cássio se esticasse todo para evitar o gol irregular.

Aos 32, o Corinthians, enfim, chegou com perigo: Jadson arriscou de longe e Aranha espalmou para o meio da área. No rebote, Rodriguinho cruzou para o meio e Gabriel, de carrinho, mandou no travessão.

Ainda assim, a Macaca continuou melhor na partida e abriu o placar aos 39 minutos. O lateral esquerdo Jeferson foi até a linha de fundo e cruzou para trás. A bola passou por toda a área até encontrar o ex-corintiano Lucca, que deu um peixinho, pegando Cássio no contrapé.

O Corinthians voltou com Clayson no lugar de Gabriel e ficou próximo de empatar o duelo logo aos quatro minutos da etapa final. Em boa jogada do próprio atacante pela esquerda, Jô recebeu na área e bateu travado. Na sobra, Rodriguinho fez o giro e chutou, mas Aranha tirou com o pé.

Pressionada, a Ponte passou a apostar somente nos contra-ataques e, em um deles, quase ampliou aos 13 minutos. Lucca avançou pela direita, ganhou de Pablo no corpo a corpo e cruzou. Emerson Sheik, livre na marca do pênalti, cabeceou torto, para fora.

Carille, então, colocou Pedrinho e Kazim nas vagas de Romero e Maycon. Nos minutos finais, Aranha salvou a Ponte Preta com duas grandes defesas: primeiro em chute de Rodriguinho de fora da área, depois em cabeçadas de Pablo e Jô.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br